

Kouto I
30/03/2026

ff

MAPAS DE GESTÃO

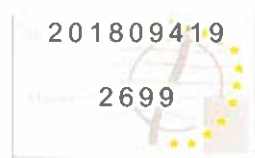
BALANÇO 2025			
Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	369 719,76	324 388,92
Ativos fixos intangíveis	6	992,00	28 728,51
Investimentos financeiros		3 969,67	3 969,67
<i>Subtotal</i>		374 681,43	357 087,10
Ativo corrente			
Créditos a receber	17	7 913,44	3 890,84
Estado e outros entes públicos	8	10 793,42	4 372,39
Diferimentos	18	3 944,11	2 040,31
Outros ativos correntes	16	24 338,00	
Caixa e depósitos bancários	4	99 991,44	134 578,14
<i>Subtotal</i>		146 980,41	144 881,68
Total do ativo		521 661,84	501 968,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		219 121,99	219 121,99
Resultados transitados	20	39 521,08	64 663,36
Reservas Legais		2 914,83	2 914,83
Outras variações nos fundos patrimoniais		144 464,60	162 549,34
<i>Subtotal</i>		406 022,50	449 249,52
Resultado líquido do exercício	20	538,11	(25 142,28)
Total Fundos Patrimoniais		406 560,61	424 107,24
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	13 513,58	6 796,52
Estado e outros entes públicos	8	12 641,44	11 427,69
Outros passivos correntes	10	88 946,21	59 637,33
<i>Subtotal</i>		115 101,23	77 861,54
Total do Passivo		115 101,23	77 861,54
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		521 661,84	501 968,78

A Contabilista Certificada: *Vanda Oliveira*

A Direção: *[Handwritten Signature]*

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2025			
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	13	655 380,46	616 856,68
Subsídios, doações e legados à exploração	14	124 056,30	44 697,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 55 180,78	- 49 651,29
Fornecimentos e serviços externos	11	- 96 595,96	- 69 024,45
Gastos com o pessoal	12	- 617 807,98	- 544 105,00
Imparidades de dívidas a receber	16		-2 437,51
Outros rendimentos	15	26 804,71	22 474,87
Outros gastos	19	- 4 555,96	- 224,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32 100,79	18 586,85
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-31 504,43	-43 729,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		596,36	-25 142,28
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-58,25	
Resultado antes de impostos		538,11	-25 142,28
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		538,11	-25 142,28

A Contabilista Certificada:

Vanda Oliveira

A Direção

[Handwritten signatures and text]
 Teresa Antunes de Sousa
 L. d. 1 - 7. Co



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

As notas que se seguem constituem uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo. As notas não mencionadas não se aplicam à entidade ou respeitam a fatos ou situações não materialmente relevantes para a leitura das demonstrações financeiras em anexo.

1. Identificação da Entidade


A “ADAPECIL” é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 152 de 8 de agosto de 2007, Série II, com sede na Rua Rainha D. Leonor Urbanização da Cegonha, Lote 17.

Tem como atividade:

- a) Prevenção de deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento;
- b) Informação e sensibilização junto da população para a problemática associada à defesa dos direitos da pessoa com deficiência e família;
- c) Deteção atempada de perturbações no desenvolvimento da personalidade das crianças através de uma estreita colaboração com infra-estruturas nas áreas da saúde, escolares, de apoio à infância entre outras. Tem uma intervenção imediata no sentido de alcançar uma solução prestando acompanhamento e apoio às crianças e respetivas famílias;
- d) Promove o desenvolvimento de capacidades entre as camadas mais jovens e adultos com deficiências ou com graves problemas ao nível da inserção social, visando a aquisição de conhecimentos escolares e profissionais necessários à sua adequada integração na sociedade, bem como o exercício pleno dos direitos de cidadania e a normal realização das suas personalidades;
- e) Desenvolve atividades de apoio a pessoas com graves problemas a nível de autonomia, visando o seu bem-estar e a salvaguarda dos padrões razoáveis de qualidade de vida; e
- f) Combate o preconceito e a atitude de incompreensão ou geradora de situações de marginalização e/ou exclusão social que, eventualmente, se coloquem à pessoa portadora de deficiência, compreendendo as suas causas e adotando medidas adequadas.

H

adapecil
Associação de Apoio ao Trabalho, à Educação e à Cidadania - Instituição de Solidariedade Social



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

O referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras foi o da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), a saber:

- a) DL 36-A/2011: Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria 105/2011: Modelos de Demonstrações Financeiras;
- c) Portaria n.º 106/2011: Código de Contas;
- d) Aviso n.º 6726-B/2011: Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e respetivas Normas Interpretativas (NI).

das disposições previstas pelo SNC-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeira de 2025 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" ou "Deferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a entidade adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a entidade tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

(a) Rédito

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O Rédito reconhecido está isento de IVA, ao abrigo do artigo 9.º do CIVA.

O Rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

(b) Operações em moeda diferente da moeda de relato (Euro)

O Euro é a moeda funcional e de relato. A entidade, no período de relato em causa, apenas efetuou operações ocorridas em Euros.

(c) Custo de Empréstimo Obtidos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos, numa base de acréscimos.

(d) Subsídios públicos

Os subsídios públicos foram reconhecidos após existir a segurança que:

- A Entidade cumprirá as condições a eles associados;
- Os subsídios serão recebidos.

Não há diferenças temporárias reversíveis em impostos sobre lucros que, a propósito desses subsídios, gerem o reconhecimento de impostos deferidos.

(e) benefícios dos Empregados

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

A Entidade não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social pública, em matéria de apoios à retoma dos trabalhadores.

(f) Imposto sobre o rendimento

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2022 a 2025 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas Direção da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

(g) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não há, no entanto, perdas de imparidade registadas

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	8 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 anos
Equipamento Administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

(h) Justo valor Ativos Fixos Tangíveis

Para os terrenos e edifícios integrantes dos ativos fixos tangíveis, tomados em conjunto, não foram feitas avaliações por entidades especializadas, pois não há indícios de perdas de imparidade.

(i) Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

(j) Créditos a receber e outros ativos correntes

ff

De
Recap
J. S.
+

Esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecido e, quando aplicável, de quantias a rédito de juros debitados, e deduzida de ajustamentos pelo risco de crédito não recuperável.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Crédito a receber e outros ativos, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimentos das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, não se verificando esta situação no presente exercício.

(k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

(l) Investimentos Financeiros ativos

O fundo de compensação do trabalho está mensurado ao custo de aquisição.

3.3 Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção da Instituição situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

4. Fluxo de Caixa:

A demonstração de Fluxos de Caixa encontra-se desagregada da seguinte forma:

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	<i>(em euros)</i>	
	2025	2024
Caixa	666	546
Depósitos à ordem	99 325	134 032
Total	99 991	134 578

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no final do exercício de 2025, refletindo as adições, abates, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro na página seguinte:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2025

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	(em euros)
				Saldo Final
Custo de Aquisição				
Edifícios e outras Construções	527 093	42 674		569 767
Equipamento Básico	24 294	5 324		29 618
Equipamento de Transporte	91 826			91 826
Equipamento Administrativo	25 631	1 100		26 731
Outros Ativos tangíveis	7 239			7 239
Total	676 083	49 098		725 181

Depreciações acumulados	Saldo Inicial	Depreciações	Saldo Final
Edifícios e outras Construções	203 507	3 768	207 275
Equipamento Básico	24 691		24 691
Equipamento de Transporte	91 827		91.827
Equipamento Administrativo	24 605		24 605
Outros Ativos tangíveis	7 064	-	7.064
Total	351 694	3 768	355 462

Valor Líquido 369 719

ff

adapeci
Associação de Apoio Para a Educação de Crianças e Jovens em Situação de Risco

J. S.

F. S.

(em euros)

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2024

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Saldo Final
Custo de Aquisição				
Edifícios e outras Construções	310.198	216.895		527.093
Equipamento Básico	24.294			24.294
Equipamento de Transporte	91.826			91.826
Equipamento Administrativo	25.631			25.631
Outros Ativos tangíveis	7.239			7.239
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	188.774	25.397	214.171	
Total	647.962	242.292	214.171	676.083

Depreciações acumulados	Saldo Inicial	Depreciações	Saldo Final
Edifícios e outras Construções	169.745	33.762	203.507
Equipamento Básico	24.261	33	24.294
Equipamento de Transporte	91.827		91.827
Equipamento Administrativo	24.131	871	25.002
Outros Ativos tangíveis	7.064	-	7.064
Total	317.028	34.666	351.694

Valor Líquido 324.389

6. Ativos Fixos Intangíveis

Movimentos nos ativos fixos intangíveis - 2025

Ativos Fixos Intangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	52.325		52.325
Total	52.325		52.325

[Handwritten signatures and initials]

Depreciações acumulados	Depreciações		Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	23 596	27 737	51 333
Total	23 596	27 737	51 333
Valor Líquido	992		

[Handwritten mark]

Movimentos nos ativos fixos intangíveis - 2024

Ativos Fixos Intangíveis	Saldo Inicial	Aquisições	Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	52.325		52.325
Total	52.325		52.325

Depreciações acumulados	Depreciações		Saldo Final
Projetos de Desenvolvimento	14.533	9.063	23.596
Total	14.533	9.063	23.596
Valor Líquido	28.729		

7. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Respeita às compras efetuadas para o bar e refeições, no montante de 85 061€. O valor considerado para refeições dos clientes ascendeu a 52 469€. Ressalve-se que da aquisição de refeições ao fornecedor UNISELF, cerca de 29 880€ está considerado como custo com as refeições do pessoal considerado na conta 63.

f

adapecil

Associação de Apoio Para a Educação, Cultura e Recreação dos Alunos

J.S.

Be

Res

+

8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava-se da seguinte forma:

	(em euros)	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo		
Restituição de iva	10 793	4 372
	<u>10 793</u>	<u>4 372</u>
Passivo		
Imposto sobre rend pessoas Singulares IRS	1 681	1 294
FCT	18	18
Penhora de Vencimento		32
Segurança Social	10.942	10 084
	<u>12 641</u>	<u>11 428</u>

9. Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

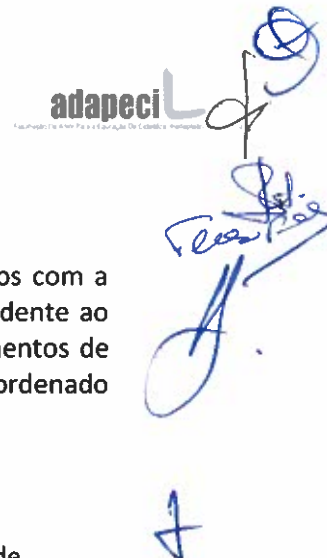
	(em euros)	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores c/c		
	13 513	6.797
Total	<u>13 516</u>	<u>6.797</u>

Os montantes acima evidenciados decorrem no normal funcionamento da Instituição, nomeadamente a aplicação de pagamentos a 30 dias, pelo que foram os mesmos regularizados em janeiro de 2026.

10 Outros passivos correntes

A rubrica outros passivos teve a seguinte repartição em 2025:

	(em euros)	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras Contas a pagar	88 946	59 637
Total	<u>88 946</u>	<u>59 637</u>



São consideradas nesta rubrica as remunerações a liquidar e respetivos encargos com a segurança social em 2026, nomeadamente férias e subsídio de férias correspondente ao período de trabalho do ano 2025. O aumento deve-se à atualização dos vencimentos de acordo com a legislação laboral, tendo impacto significativo, o aumento do ordenado mínimo nacional.

11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

FSE	(em euros)	
	2025	2024
Serviços Especializados e Subcontratos	41 320	20 263
Materiais	22 720	11 211
Energia e Fluídos	20 182	15 289
Deslocações e Estadas	1 206	2 696
Serviços Diversos	11 168	19 565
Total	96 596	69 024

A rubrica “Serviços Especializados e Subcontratos” inclui 25 450€ de despesas de conservação, reparação e manutenção de equipamentos. A rubrica “Materiais” inclui 8 830€ referente à aquisição de equipamentos pedagógicos e de utensílios para o funcionamento considerados de desgaste rápido, está também considerado nesta rubrica a compra dos pirilampos no montante de 4 221€. Na rubrica “Energia e Fluídos” os montantes mais avultados são os correspondentes a combustíveis no valor de 10 967€, eletricidade no valor de 5 000€ e gás no montante de 3 147€

Na rubrica Serviços Diversos estão incluídos:

- Contrato com a Grenke no valor de 1 785€
- Despesas com telecomunicações e CTT no valor de 2.156€
- Seguros no valor de 2 323€
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 3 888€

12 Gastos com o Pessoal

Os órgãos diretivos não são remunerados.

Os gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	<i>(em euros)</i>	
	2025	2024
Remunerações ao pessoal	506 567	444 778
Encargos s/ remunerações	103 436	91 774
Seguros Ac Trabalho	6.689	6 476
Outros Gastos c/ o pessoal	1.116	1 077
Total	617 808	544 105

O aumento justifica-se devido à atualização de salários, no cumprimento da Lei laboral e do respetivo contrato coletivo de trabalho que regula a Instituição.

13 Réditos

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços	<i>(em euros)</i>	
	2025	2024
Utentes	80 672	64 848
Pirilampos Mágicos	5 526	5 281
Bar	3077	1 489
CAO	1 343	1 318
Pograma Eco Valor	0	0
Eventos	4 073	4 723
Transporte	2 317	1 499
Outros - diversos		20
ISS, IP	406 835	380 518
DREL	151 537	157 160
Total	655 380	616 856

O programa Eco Valor foi contabilizado na conta de Donativos.

14. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos exercícios de 2025 e 2024 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios e Doações	(em euros)	
	2025	2024
Autarquias	17 400	18.550
IEFP	0	563
ATA Consignação de IRS	10 562	7 901
ATA - IVA	0	4 303
Donativos	90 289	12 000
Donativos em espécie	5 805	1 881
	124 056	44 698

Na rubrica de "Autarquia" encontram-se registados o valor 1 400€ proveniente da CML para apoio às marchas. A restituição de IVA encontra-se registado na conta 78- Outros rendimentos.

15. Outros rendimentos e ganhos

Rendimentos	(em euros)	
	2025	2024
Quotas	2 008	2 835
Imputação subs. Invs	18.085	18 109
Restituição de IVA	6 712	1 531
Total	26 805	22 475

O valor apresentado na rubrica "Imputação Subsídios ao Investimento" inclui:

Do PRODER 1.374€, da CML – Apoio à obra CACI 2.729€, e do projeto CENTRO-06-1203-FEDER-000157- Melhoria da Eficiência Energética 13.981€. Estes rendimentos têm correspondência com a conta 64 – Amortizações do Exercício, no que se refere à vida útil do bem ou da obra.

16. Outros ativos correntes

Estão considerados na conta 27212 Acréscimos de rendimentos, o montante de 23 681€ correspondente ao acordo de cooperação com DREL, referente à resposta social – Educacional, cujo o rendimento foi considerado no presente ano, sendo o valor recebido no ano 2026.

17. Créditos a receber:

Os Créditos a receber, a 31 dezembro de 2025 repartiam-se da seguinte forma:

	2025	(em euros) 2024
Cientes c/c	7 913	3 891
	<u>7 913</u>	<u>3 891</u>

18. Diferimentos

A rubrica de diferimentos, nos exercícios de 2025 e 2024 tinha o seguinte desdobramento:

	2025	(em euros) 2024
Ativo		
Seguros	3 944	2 040
	<u>3 944</u>	<u>2 040</u>

Estão consideradas nesta rubrica os seguros liquidados no corrente ano e a reconhecer como gasto em 2026.

19. Outros Gastos

Nesta rubrica está incluído na conta 6898 – Outros gastos inerentes a associados - ASU, o valor de 2 673€. Este valor é referente a donativo entregue à Adapecil para efeitos de compensação de utente no âmbito ASUs. O mesmo valor foi registado na conta 7532 - Donativos

20. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	2025	(em euros) 2024
Fundos	219 122	219 122
Resultados Transitados	39 521	64 663
Reservas Legais	2 915	2 915
Outras var. nos fundos patrimoniais	144 465	162 549
	<u>406 023</u>	<u>449 249</u>
Resultados Líquido do exercício	538	-25 142
	<u>538</u>	<u>-25 142</u>

Em 2025, a Adapecil apresentou um resultado líquido do exercício positivo, tendo contribuído para este resultado, o aumento significativo dos donativos.

O valor constante na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” é referente aos apoios ao investimento, nomeadamente PRODER, CML-Apoio à obra CACI e projeto Centro-06-1203-FEDER-000157.

20. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lourinhã, 25 de março de 2026

